

ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

2º trimestre de 2020



Instituto Jones dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo



Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade Turística – IATUR	6
Pessoas Ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACT's) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pela Secretaria de Trabalho e Previdência Social (SEPRT) do Ministério da Economia (ME).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **-54,5%** ↓

Interanual: **-60,0%** ↓

Acumulado no ano: **-35,5%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **-15,1%** ↓

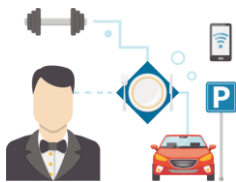
Receitas

Com ajuste sazonal: **-57,5%** ↓

Interanual: **-62,9%** ↓

Acumulado no ano: **-37,0%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **-14,6%** ↓



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **134.537**

Participação do turismo: **7,6%**

Formal: **81.511**

Informal: **53.026**

Rendimento: **R\$ 1.896,22**



Alimentação
77.127



Transporte
40.261



Alojamentos
4.048



Atividades Culturais
6.314



Outras Atividades
6.786



Emprego Formal

Saldo: **-6.121**

Admitidos: **1.185**

Desligados: **7.306**



Alimentação
-3.662



Transporte
-1.218



Alojamentos
-723



Atividades Culturais
-199



Outras Atividades
-319

Indicador da Atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 2º trimestre de 2020, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação negativa de – 54,5% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil e Sudeste, da mesma forma, registraram decréscimo de -60,4% e -56,8%, respectivamente, nessa base de comparação. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado também registrou decréscimo de -60,0%, acompanhando as variações negativas observadas para o Brasil (-63,8%) e Sudeste (-60,9%). Ambos indicadores registraram o maior recuo observado na série histórica (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 – Volume de atividade turística – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
2º trimestre de 2020

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-54,5	-60,0	-35,5	-15,1
Sudeste	-56,8	-60,9	-34,1	-14,6
Brasil	-60,4	-63,8	-34,6	-15,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

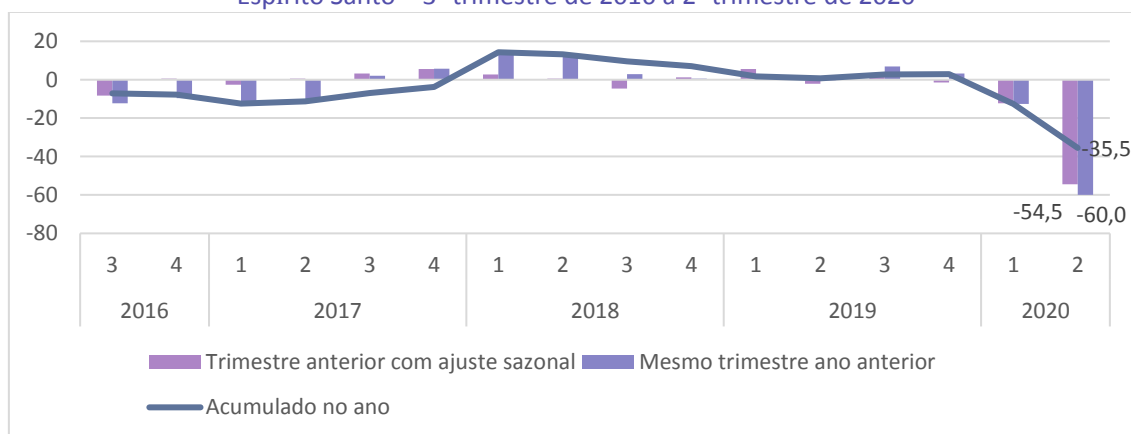
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O expressivo recuo observado tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na avaliação interanual, foi resultado, em grande parte, das medidas de isolamento social para contenção do avanço do contágio do COVID-19, que tiveram início na última quinzena de março. No Espírito Santo, o recuo no volume das atividades turísticas em todos os três meses do trimestre foi expressivo, com recuo na comparação com o mesmo mês do ano anterior de -62,8% em abril, -61,5% em maio e -55,9% em junho, mostrando como tais medidas atingiram intensamente as atividades características do turismo, principalmente, restaurantes, hotéis e transporte aéreo de passageiros e rodoviário coletivo de passageiros, conforme destacado pelo IBGE.

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 3º trimestre de 2016 a 2º trimestre de 2020

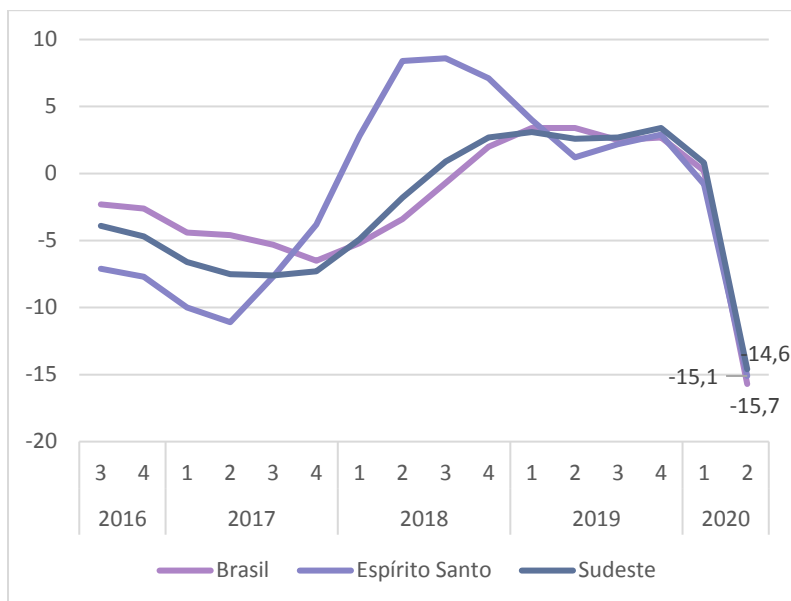


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos acumulados, no 2º trimestre de 2020, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram decréscimo de -35,5% no acumulado do ano e de -15,1% no acumulado dos últimos quatro trimestres (Tabela 1 e Gráfico 3). Tais resultados negativos são os mais expressivos em termos acumulados desde o início da série. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações negativas tanto na taxa anualizada de -15,7% para o Brasil e -14,6% para o Sudeste, quanto no acumulado do ano, de -34,6% e -34,1%, respectivamente.

Gráfico 2 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres

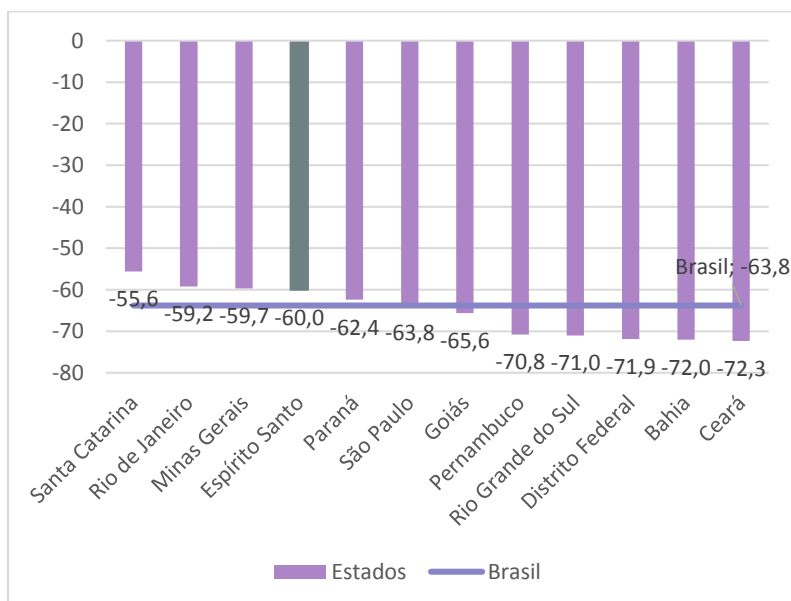


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que todas as unidades da federação pesquisadas registraram queda, com o Espírito Santo apresentando o 4º menor recuo no volume das atividades turísticas no 2º trimestre de 2020 na comparação com o 2º trimestre de 2019 (-60,0%), enquanto Ceará, Bahia e Distrito Federal registraram as maiores quedas, de -72,3%, -72,0% e -71,9% respectivamente.

Gráfico 3: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 2º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 2º trimestre de 2020: -57,5% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de -62,9% na comparação interanual, de -37,0% no acumulado do ano e de -14,6% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 2º trimestre de 2020

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-57,5	-62,9	-37,0	-14,6
Sudeste	-58,9	-62,6	-34,1	-12,8
Brasil	-61,3	-64,9	-34,2	-13,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

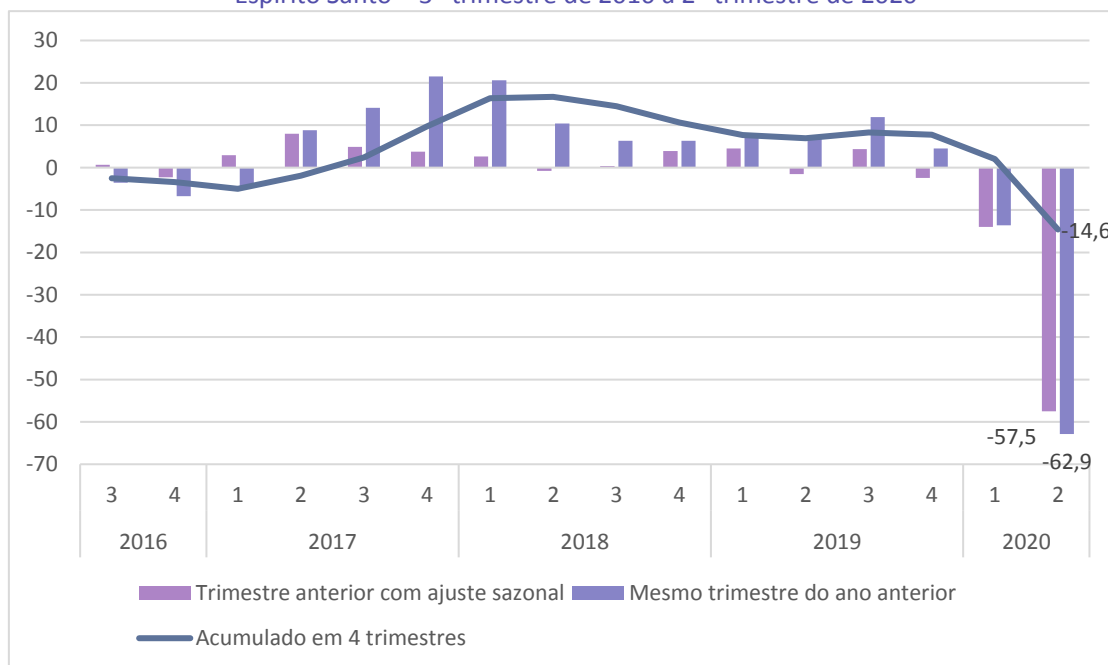
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O recuo da receita das atividades turísticas na comparação com o trimestre anterior e na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, seguiram os recuos observados na média do Brasil e Sudeste. Na avaliação interanual, observa-se que o resultado negativo é o segundo consecutivo, pressionado, sobretudo, pelos ramos de restaurantes, hotéis, transporte rodoviário coletivo de passageiros e catering, bufê e outros serviços de comida preparada, conforme destacado pelo IBGE (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 3º trimestre de 2016 a 2º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).






Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas Ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 2º trimestre de 2020 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 135 mil pessoas. A estimativa registrou queda tanto na comparação com o 1º trimestre de 2020 quanto em relação à estimada para o 2º trimestre de 2019, com redução de aproximadamente -43 mil (-24,4%) e -41 mil pessoas ocupadas nas ACT's (-23,3%), respectivamente. O Brasil e o Sudeste apresentaram resultados similares, com queda no pessoal ocupado das ACT's no confronto com o trimestre anterior e na comparação interanual.

O resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou a variação negativa dos demais setores da economia na comparação com o trimestre anterior e interanual, ambos resultados negativos em decorrência dos efeitos da pandemia do COVID-19 e de suas medidas de contenção por meio do isolamento social. (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2020

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	2º Trim. 2020	135	1.624
	1º Trim. 2020	178	1.720
	2º Trim. 2019	175	1.772
 Sudeste	2º Trim. 2020	3.258	34.023
	1º Trim. 2020	4.239	37.312
	2º Trim. 2019	4.381	37.741
 Brasil	2º Trim. 2020	6.719	76.628
	1º Trim. 2020	8.549	83.674
	2º Trim. 2019	8.728	84.614

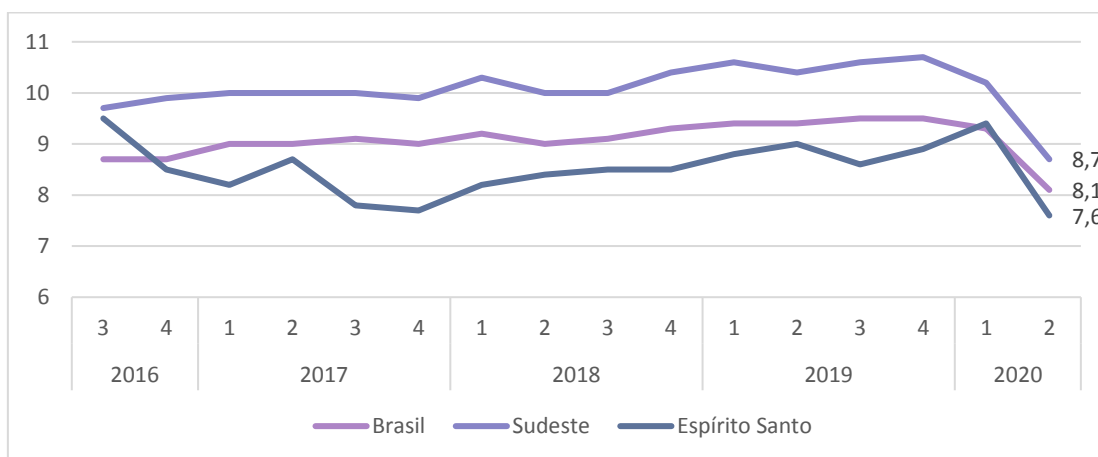
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 7,6% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 2º trimestre de 2020, participação menor que a média nacional (8,1%) e a do Sudeste (8,7%). No Espírito Santo a taxa de pessoas participantes na economia do turismo, em virtude da queda no número de ocupados, recuou -1,8 p.p., alcançando o menor valor da série e quebrando a tendência de crescimento que vinha apresentando, desde o 4º trimestre de 2017.

Gráfico 5 – Participação das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 3º trimestre de 2016 a 2º trimestre de 2020



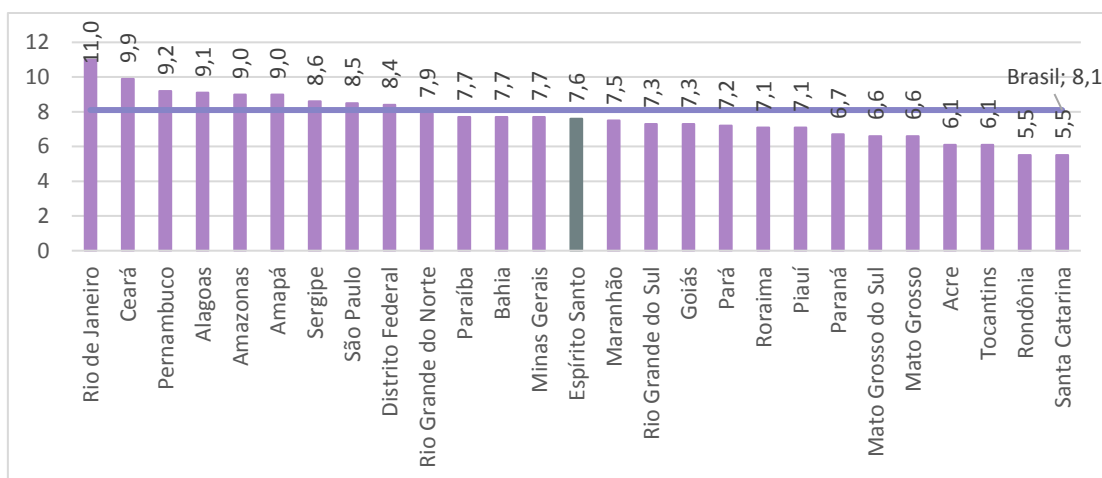
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro mantém a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 11,0%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 14ª posição no ranking dentre os estados, perdendo posição em relação ao 1º trimestre de 2020, quando ocupava a 9ª posição no ranking.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 2º trimestre de 2020






Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2020, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 77 mil e 40 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor. A redução no número de ocupados das ACT’s foi impulsionada principalmente pela redução nos ocupados no segmento de “Alimentação”, que registrou redução de – 26 mil pessoas ocupadas na comparação com o 1º trimestre de 2020 e de -22 mil em relação ao 2º trimestre de 2019, seguido pelo setor de “Transporte”, que apresentou redução de -9 mil e - 11 mil pessoas ocupadas, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2020

	2º Trim. 2020	1º Trim. 2020	2º Trim. 2019
	Alimentação		
	77.127	102.751	99.039
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	40.261	48.633	50.914
	Alojamento		
	4.048	7.852	5.885
	Atividades culturais e desportivas		
	6.314	11.961	9.965
	Outras atividades características do turismo		
	6.786	6.727	9.515

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

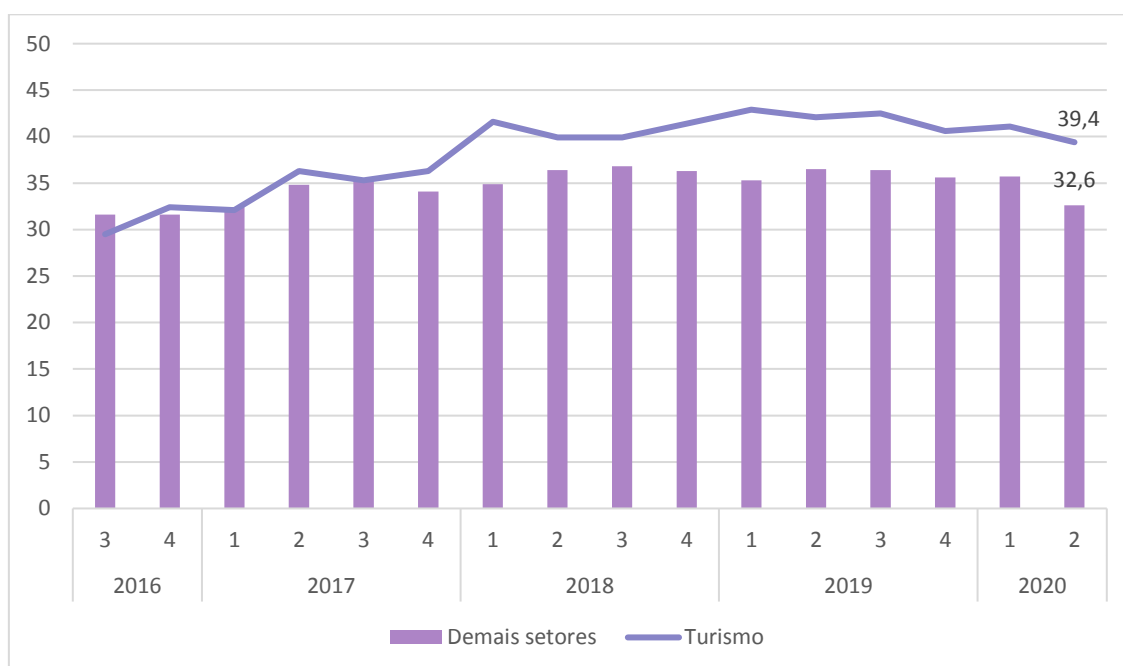
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 39,4% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 60,6% estão em trabalhos formais. Na comparação com o trimestre anterior e interanual, observa-se queda na informalidade, em virtude, sobretudo, da redução do pessoal ocupado em trabalhos informais ter sido maior que a retração dos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (32,6%) (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 3º trimestre de 2016 a 2º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento de “Atividades culturais e desportivas” no 2º trimestre de 2020 aparece com a maior taxa de informalidade dentre as ACT’s (56,2%). Em seguida aparece “Alimentação”, com mais de 36 mil trabalhadores informais (47,2%), registrando a maior influência na queda da informalidade na comparação com o trimestre anterior e interanual. De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 4,7%.

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2020

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	28.469	11.791	29,3
Alojamento	3.857	191	4,7
Alimentação	40.703	36.424	47,2
Atividades culturais e desportivas	2.764	3.550	56,2
Outras atividades características	5.717	1.069	15,7

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento

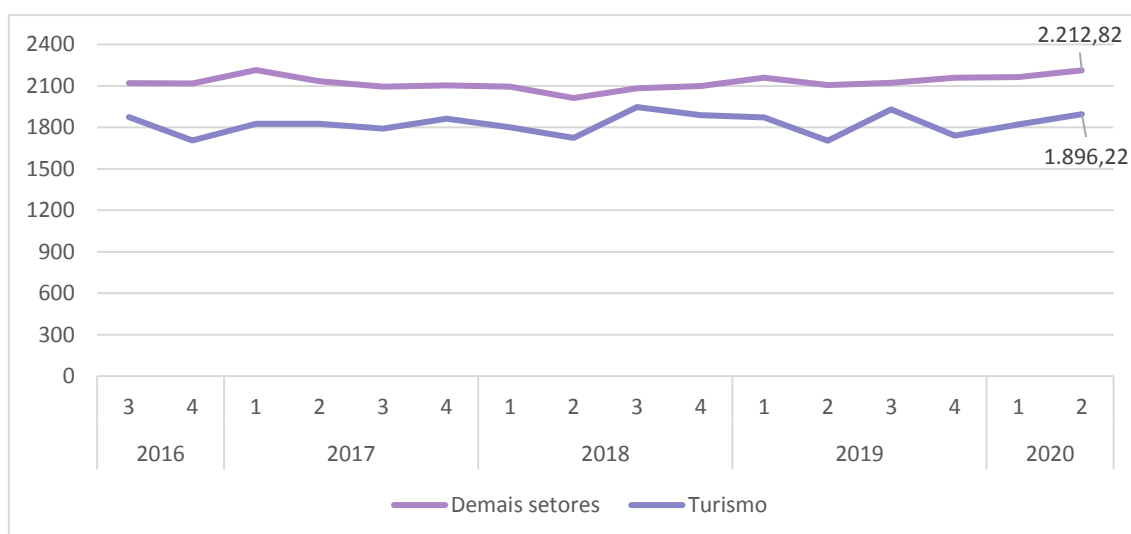
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 1.896,22 no 2º trimestre de 2020, totalizando R\$ 248,43 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.212,82, somando 3,45 bilhões de massa de rendimento. Ao longo da série, verifica-se que o rendimento médio permaneceu praticamente estável em relação ao mesmo trimestre de 2019 e frente o 1º trimestre de 2020 (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Rendimento médio habitual (R\$) e massa de rendimento (Milhões de R\$) por atividade – Espírito Santo - 2º trimestre de 2020

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 1.896,22	R\$ 2.212,82
Massa de rendimento	R\$ 248,43	R\$ 3.452,30

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual em todos os trabalhos por atividade Espírito Santo – 3º trimestre de 2016 a 2º trimestre de 2020



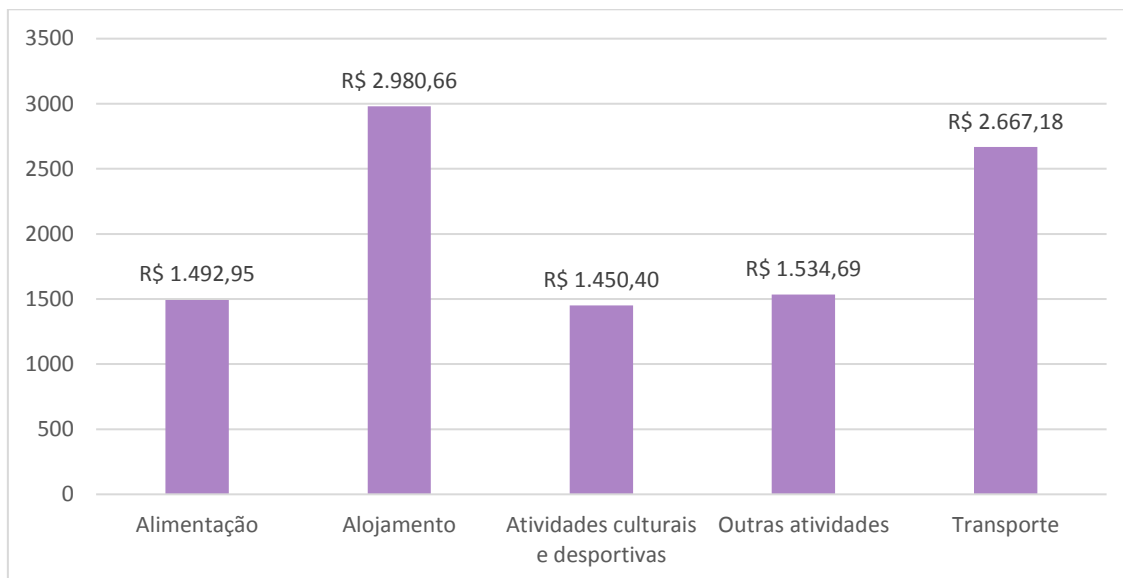
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento “Alojamento” é o com maior rendimento médio, R\$ 2.980,66, seguido por “Transporte e atividades auxiliares dos transportes” (R\$ 2.667,18) e “Outras atividades” (R\$ 1.534,69). De modo contrário, o segmento de “Atividades culturais e desportivas” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.450,40) (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R\$)
Espírito Santo - 2º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED³, divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia – SEPRT/ME, as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2020, perderam -6.121 postos de trabalho, resultado da diferença entre os 1.185 admitidos e os 7.306 desligados. O saldo para o Brasil e Sudeste também foi negativo nas ACT's, com - 285.431 e -157.688 empregos, respectivamente.

O mesmo movimento pode ser observado nos demais setores da economia. No 2º trimestre de 2020 foram fechados -20.234 postos de trabalho no estado (Tabela 7). Tais resultados negativos devem-se, em grande parte, aos efeitos do COVID-19, tendo em vista as medidas de isolamento social para contenção do avanço do contágio que tiveram início na última quinzena de março e permaneceram, mesmo que menos restritiva, durante todo o 2º trimestre de 2020.

Tabela 7 – Admitidos, Desligados, Saldo e Estoque celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2020

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	1.185	7.306	-6.121
Sudeste	29.480	187.168	-157.688
Brasil	57.721	343.152	-285.431
Demais Setores			
Espírito Santo	42.218	62.452	-20.234
Sudeste	1.163.676	1.702.941	-539.265
Brasil	2.188.897	3.183.039	-994.142

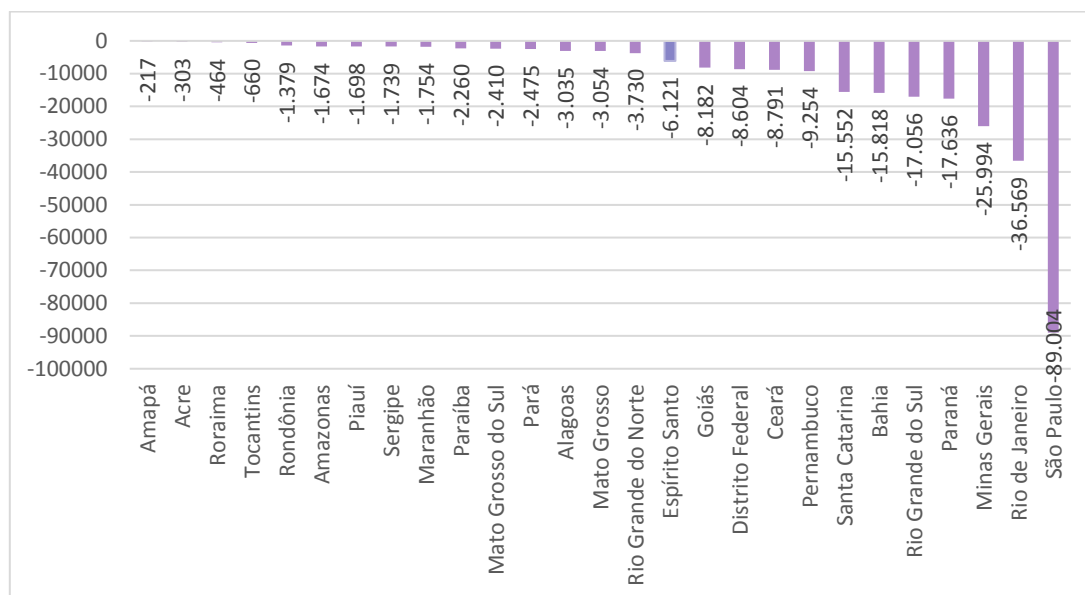
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – SEPRT/ME

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O saldo de -6.121 postos de trabalho fechados no 2º trimestre de 2020 foi impulsionado principalmente pela perda de vagas no mês de abril, quando houve fechamento de -3.661 postos de trabalho nas ACT's, aproximadamente 60% dos empregos perdidos no trimestre. Tal resultado conferiu ao Espírito Santo a 12ª colocação no ranking das Unidades da Federação (UF's) com maior número de fechamento de postos de trabalho. Todas as UF's registraram saldo negativo no número de empregos celetistas no 2º trimestre de 2020, ao passo que São Paulo (- 89.004) e Rio de Janeiro (-36.559) foram os estados que mais perderam empregos formais nesse período (Gráfico 10).

³ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

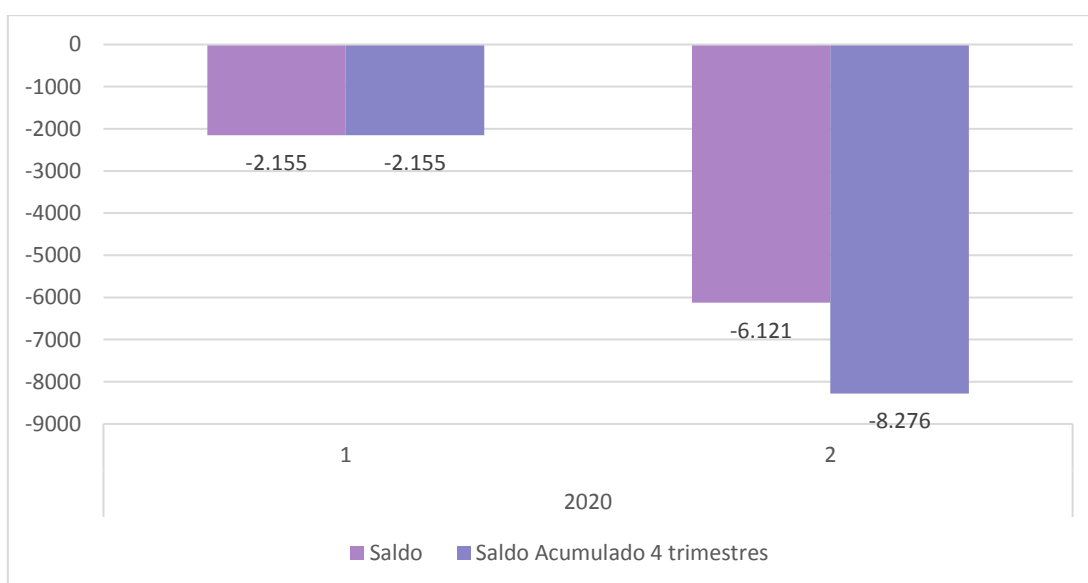
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
2º trimestre de 2020 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No acumulado do ano, observa-se que foram fechados -8.276 postos de trabalho no turismo, puxado principalmente, pela perda de vínculos do 2º trimestre de 2020. Acompanhando o Gráfico 11, constata-se que no 1º trimestre de 2020 já houve perda de empregos formais nas atividades características do turismo, puxadas principalmente pelo mês de março, como resultado dos efeitos das medidas de isolamento social em decorrência do COVID-19, mostrando como tais medidas atingiram de forma rápida e intensa as atividades características do turismo.

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos com maior impacto no fechamento de postos de trabalho formal, no 2º trimestre de 2020, foram o de “Alimentação”, “Transporte” e “Alojamento” com saldos negativos de -3.662, -1.218 e -723 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado do ano a redução dos empregos celetistas foi puxado por “Alimentação” (-5.111) e “Transporte” (-1.358) (Tabela 8).

Tabela 8 – Saldo e estoque celetista estimado, no turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2020

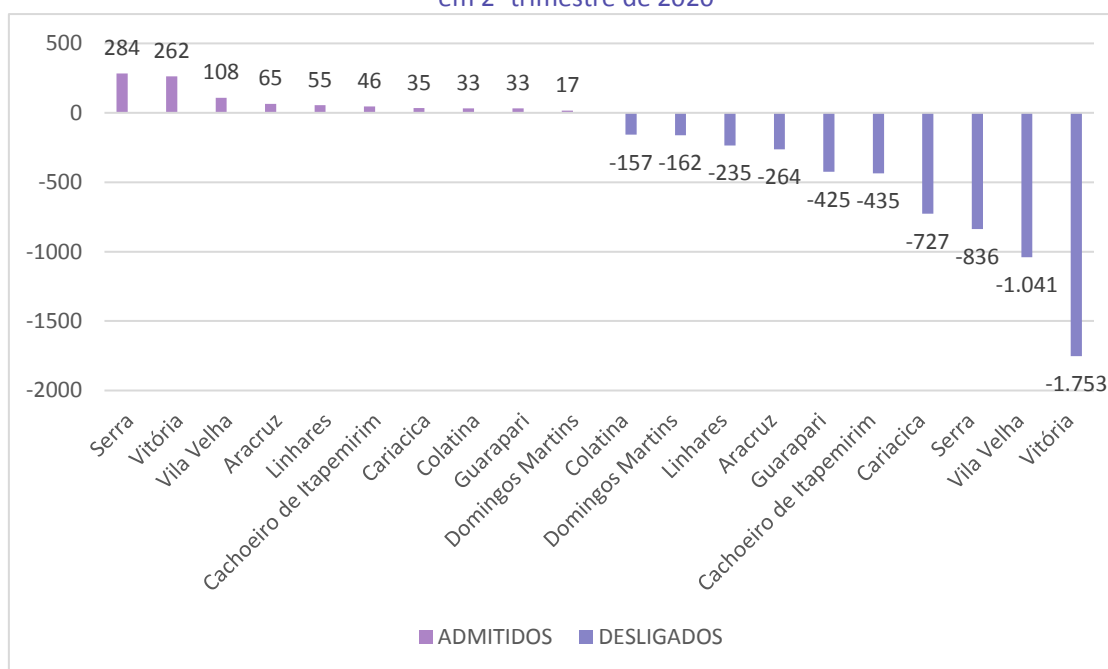
Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado no ano
Transportes	-1.218	-1.358
Alojamento	-723	-1.173
Alimentação	-3.662	-5.111
Outras atividades	-319	-315
Atividades culturais e desportivas	-199	-319

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais demitiram nas atividades características do turismo, destaque para os municípios da Região Metropolitana, Vitória (-1.753), Vila Velha (-1.041), Serra (-836) e Cariacica (-727). Por outro lado, os municípios que mais admitiram empregados celetistas foram Serra (+284), Vitória (+262), Vila Velha (+108) e Aracruz (+65) (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACT's, em 2º trimestre de 2020

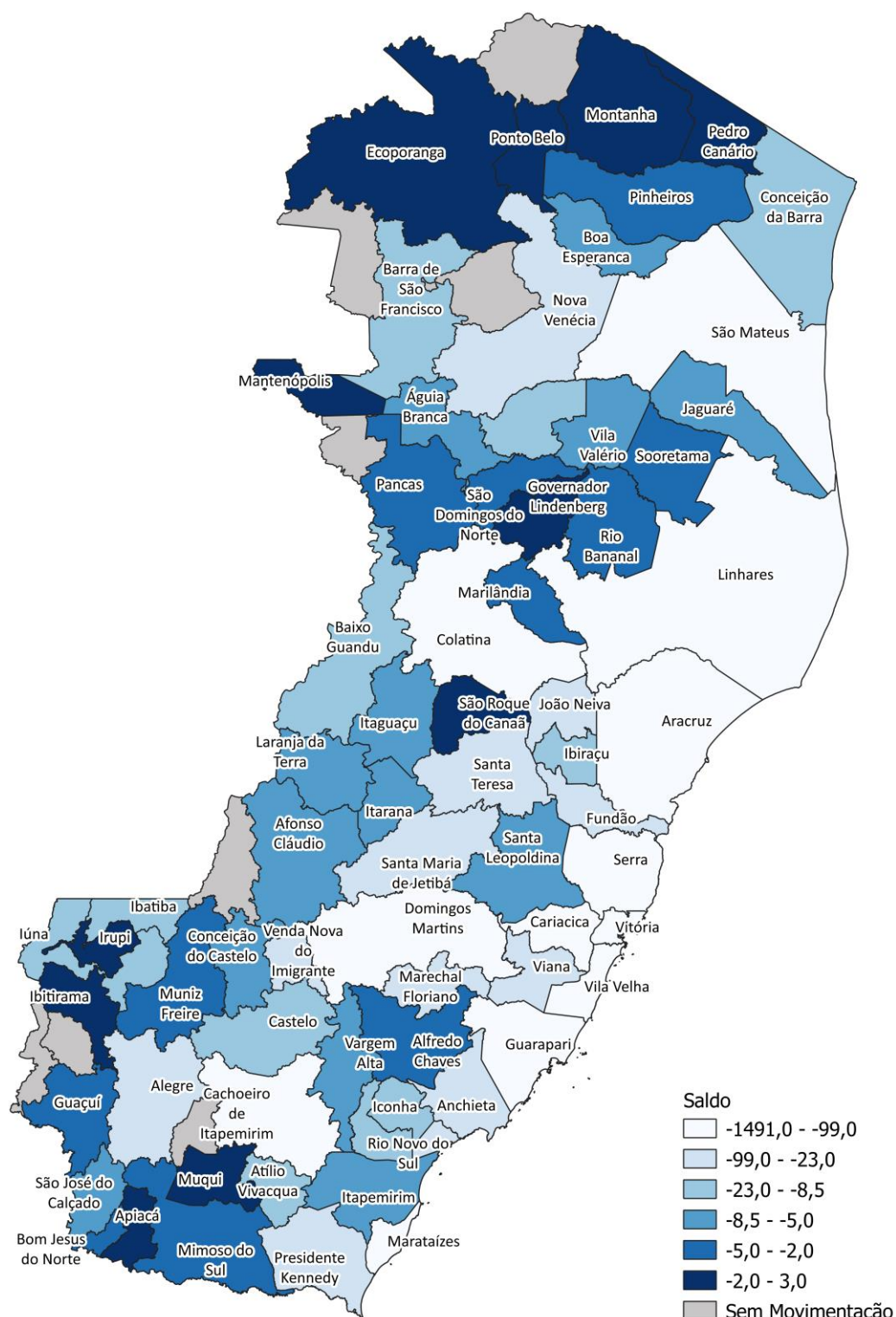


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

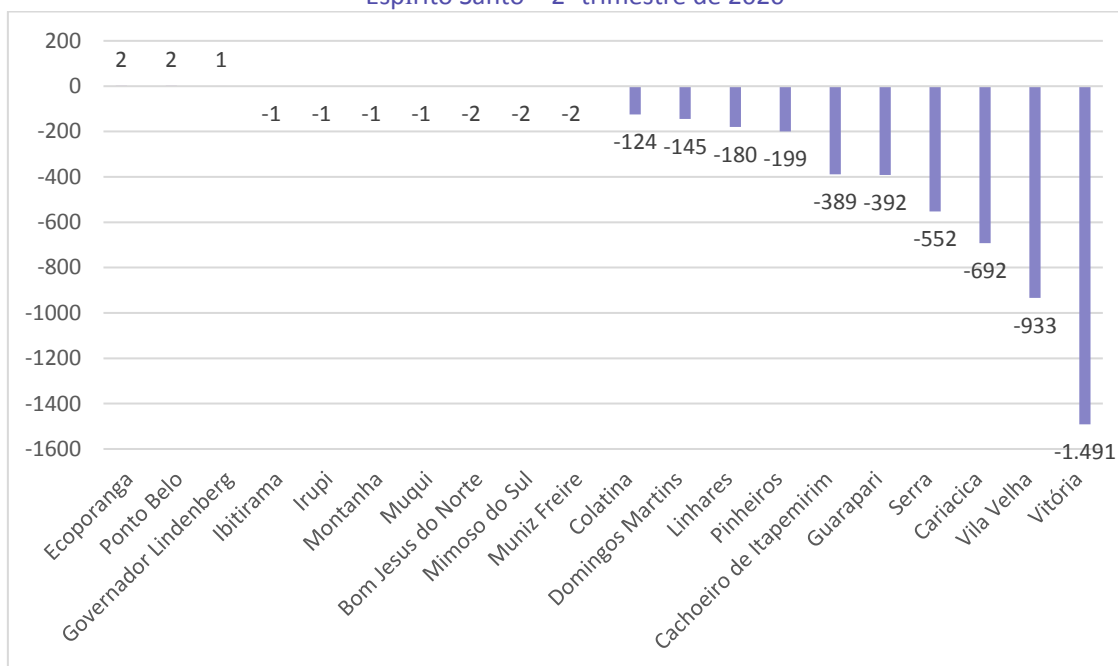
O município com a maior perda de empregos, e que puxou o fechamento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Vitória (-1.491), seguido por Vila Velha (-933) e Cariacica (-692). A destruição de empregos nesses municípios se concentrou nos segmentos de “Alimentação” e “Alojamento” em Vitória e Vila Velha e “Alojamento” e “Transporte” em Cariacica (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2020



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACT's – Espírito Santo – 2º trimestre de 2020



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

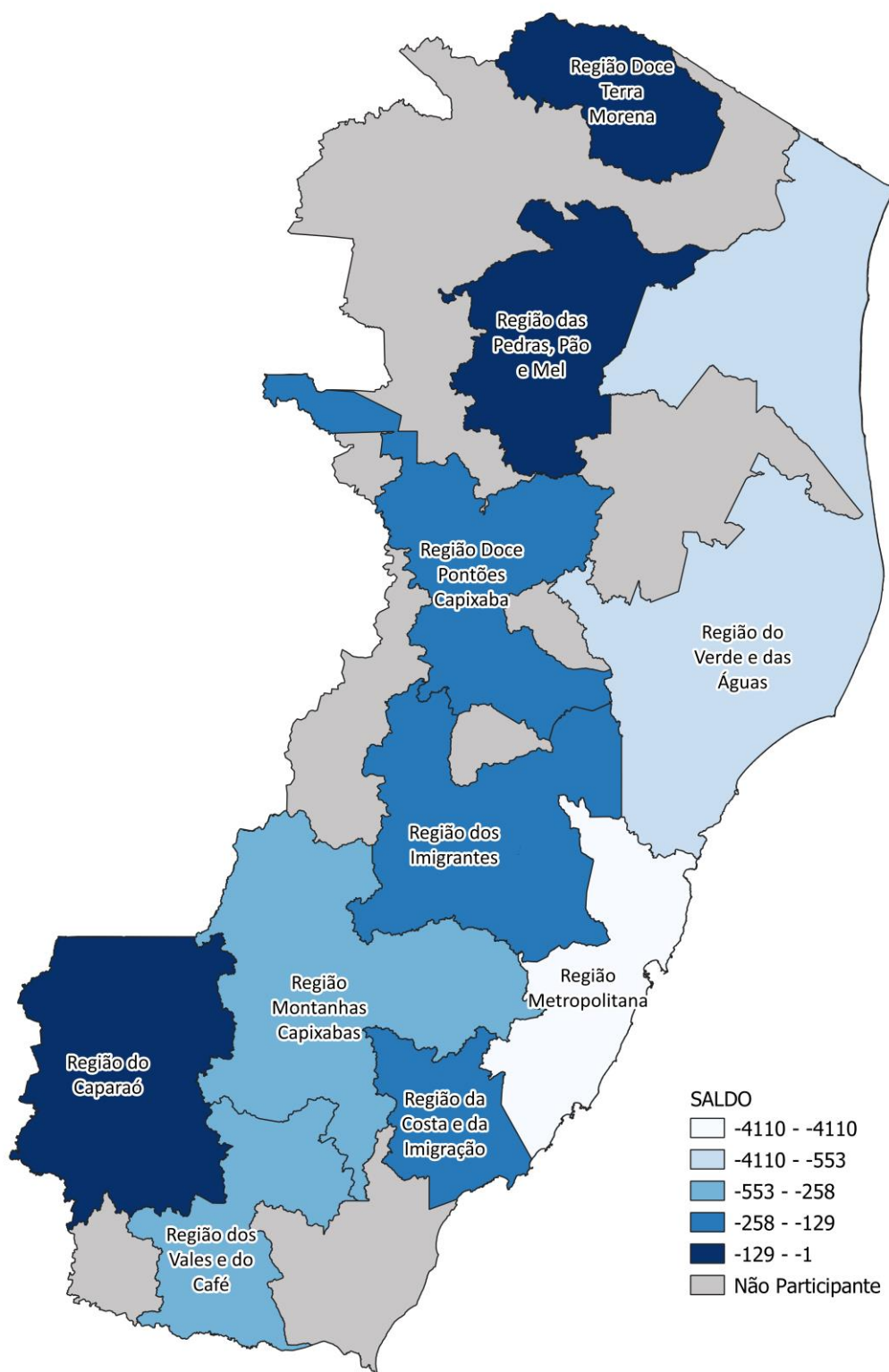
Seguindo a regionalização do turismo no Espírito Santo, verifica-se que todas as regiões turísticas registraram perda de postos de trabalho nas ACT's no 2º trimestre de 2020. A maior redução do emprego formal foi registrada na Região Metropolitana, com o fechamento de - 4.110 postos de trabalho, seguido pela Região do Verde e das Águas (-553) e Região dos Vales e do Café (-392). No acumulado do ano, as regiões com maior perda de postos de trabalho celetista nas atividades características do turismo foram a Região Metropolitana (-5.627) e a Região do Verde e das Águas (-771) (Tabela 9 e Figura 2).

Tabela 9 – Saldo trimestral e saldo acumulado no ano no turismo por região turística – Espírito Santo – 2º trimestre de 2020

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado no Ano
Região da Costa e da Imigração	-138	-239
Região das Pedras, Pão e Mel	-46	-46
Região do Caparaó	-60	-61
Região dos Verdes e das Águas	-553	-771
Região Doce Pontões Capixaba	-129	-157
Região Doce Terra Morena	-1	2
Região dos Imigrantes	-138	-151
Região dos Vales e do café	-392	-505
Região Metropolitana	-4.110	-5.627
Região das Montanhas Capixabas	-258	-312

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2020



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latussia Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

